

BOAS-VINDAS AO TÓPICO 3

A construção de agendas de cursos de capacitação geralmente parte de um diagnóstico pontual, a partir do levantamento de demandas individuais ou necessidades da gestão central em implementar ou qualificar uma política ou ação de saúde. Ou seja, sua construção nem sempre atende a todas as necessidades dos trabalhadores e a realidade de cada território.

A partir dos pressupostos da EPS, é recomendável que as ações educativas sejam incorporadas no processo de trabalho das equipes. A formulação dessas propostas por gestores e trabalhadores, assim como o debate gerado a partir de cada realidade de trabalho, potencializa o engajamento dos profissionais e a construção de soluções mais sustentáveis, considerando os limites e as possibilidades de cada serviço. Assim, cursos externos de capacitação são bem-vindos, mas não podem ser a única possibilidade de qualificação dos trabalhadores.

Com isso, o objetivo do Tópico 3 é relacionar a EPS com as demais atividades de gestão, como planejamento, monitoramento, avaliação e gestão da informação, possibilitando a incorporação da EPS como uma ação estratégica para a qualificação do trabalho e do cuidado na APS.

